



METODOLOGIA LÚDICA COMO PRÁTICA EFICAZ NO ENSINO INFANTIL

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Valdete Leonídio Pereira Vinicius da Silva Freitas

RESUMO

O brincar é natural da criança, e primordial para o desenvolvimento infantil, fazendo parte do ser humano. Sob essa perspectiva o presente trabalho possui por objetivo verificar a importância do brinquedo como instrumento de ensino no subsídio do trabalho docente com as crianças que estão inseridas no contexto da Educação Infantil, abordando uma visão holística frente a psicopedagogia. Os objetivos dessa pesquisa foram investigar a relevância do lúdico no processo de ensino aprendizagem sob a ótica da psicopedagogia, conceituar o ato de brincar e esclarecer os benefícios que a brincadeira proporciona no desenvolvimento infantil, pois a mesma estabelece as relações sociais, aperfeiçoa a cognição, além de desenvolver a criança de forma integral. Os resultados obtidos através da pesquisa se deram por intermédio de pesquisa bibliográfica com grandes autores que versam sobre o tema da utilização dos brinquedos como recurso pedagógico e do processo de brincar. Evidenciou-se que a utilização do brinquedo de forma a gerar estímulos motores, visuais e sonoros nos discentes são amplamente utilizados, a fim de proporcionar o desenvolvimento social, pois o brinquedo é integrador e estreita vínculos sociais e afetivos, e que o mesmo deve ser utilizado de acordo com a faixa etária, respeitando assim os limites específicos de cada fase da criança. Conclui-se que o brinquedo é um grande instrumento e aliado da psicopedagogia e do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Brinquedo; Lúdico; Psicopedagogia; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

De modo geral os brinquedos, jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano de quase todo mundo, seja em instituições educativas ou em seus lares, seguindo a situação financeira de cada família os brinquedos são comprados por pais ou algum familiar das crianças, com intuito de divertir as crianças. Nas instituições também existem diversos materiais para serem utilizados de forma lúdica na educação das crianças, principalmente em momentos que são considerados de recreação.

Todos os dias independentemente da situação econômica da família, todas as crianças brincam, os produtos e materiais em grande parte das vezes são diferenciados e de modo geral quando podem, há sempre um novo modo de se brincar ou inventar alguma brincadeira.

O brinquedo tem uma relevância significativa na função social, ele desenvolve a cognição e oportuniza a criarça a criar situações e vivenciar emoções além de estimular desafios e produção de sentidos no dia a dia. O'Connell (2020, p.5), afirma que "o

¹ Mestranda em Ciências, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré/ES

²Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta/RJ



5º Congresso Nacional de Educação



09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

brinquedo é um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, que desperta a curiosidade das crianças, exercita a inteligência e permite a imaginação e a invenção". Quando pondera-se a utilização desse instrumento no âmbito escolar, se oportuniza uma ampla gama de benefícios, principalmente no que concerne ao atendimento psicopedagógico.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, entre os períodos de 1998 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, todos traduzidos pelo autor. Não houve critério de exclusão de artigos, tendo em vista que alguns dos estudos da atualidade possui base em estudos antigos. Foram selecionados diversos artigos sobre o tema e todos foram utilizados, tendo em vista que as informações eram relevantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização dos brinquedos em sala de aula é um tema relevante ao se analisar a Educação Infantil, os brinquedos representam uma fonte imensurável de recursos que os professores têm à disposição para desenvolver o trabalhado docente, possibilitando através da brincadeira, a inserção no universo da criança, desse modo partindo do lúdico, que é um local de interesse da criança, o professor pode trabalhar para atingir os objetivos educacionais, "as crianças expostas a uma gama de possibilidades interativas têm seu universo pessoal de significados ampliado", Parâmetros Nacionais de Educação (BRASIL, 2006. p.15)

Kishimoto (2001) relata que os contextos da Educação Infantil têm dois usos com significações distintas, os educadores que valorizam a socialização adotam o brincar livre, e os que visão a escolarização ou aquisição dos conteúdos, o brincar dirigido e os jogos educativos, a intenção da autora é compreender as razões que levam as escolas a ter poucos brinquedos simbólicos e de construção, e maior quantidade nas categorias vinculadas aos jogos educativos, tentando desvelar a imagem de criança e a concepção de Educação Infantil nos usos de tais recursos.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para o brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem (KISHIMOTO, 2003, p.36).

Para Zanette (2020) o brinquedo é mais do que puramente prazer, é uma necessidade da criança, considerando que todo o desenvolvimento é desencadeado por motivação, incentivo e curiosidades. O brinquedo vem ampliar o conhecimento de mundo da criança. Por isso é inegável a importância de expor a criança ao brinquedo indicado para sua faixa etária, pois muitas das vezes o que é atrativo para um bebê, pode não ser para uma criança maior.

Se as necessidades não realizáveis imediatamente não se desenvolvessem durante os anos escolares não existiriam os brinquedos, uma vez que eles parecem ser inventados justamente quando as crianças começam a experimentar tendências irrealizáveis. (VYGOTSKY, 2001, p.106).

Logo, o brincar e a brincadeira têm papel social e integrador. Sendo a instituição uma fonte transmissora de cultura e educação que pode e deve utilizar o brinquedo como instrumento de aprendizagem e objeto de conhecimento. E assim entender a



5º Congresso Nacional de Educação



09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

ludicidade como algo intrínseco e próprio do ser criança, e que favorece o aprendizado, tornando-o rico, sólido e com significação.

O jogo infantil tem sido defendido como recurso para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O jogo tem papel fundamental no desenvolvimento do ser humano e pode ser utilizado como uma ferramenta eficiente no processo educativo. Como destaca Melo (2008) ao falar sobre o jogo em sala de aula, o aluno aprende inconscientemente, pois a diversão alivia a pressão escolar e a necessidade constante de dominar o conteúdo – a pressão escolar é substituída pela descontração e os resultados são mais expressivos.

Devem basear-se exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos e com as hipóteses aventadas, caso houver.

CONCLUSÕES

A psicopedagogia busca auxiliar no contexto do ensino aprendizagem, principalmente na educação infantil, visto que é um campo que atua na melhora do desempenho estudantil mediante a incorporação de metodologias como o lúdico para alcançar objetivos específicos.

O brinquedo como recurso na psicopedagogia fomenta o aprendizado ressaltando as habilidades e tornando-as significativas, fazendo com que o brinquedo não seja algo mecanizado e executado deliberadamente e sim um veículo que conduza o processo de aprendizagem da criança, considerando-se que, oportunizam um desenvolvimento em variados os aspectos na criança.

Finaliza-se evidenciando a importância da compreensão por parte do educador, do elo e entre o brincar, aprender e desenvolver, patenteando que as atividades lúdicas não são meras brincadeiras, mas sim um forte instrumento compacto no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal 11.274 de 2006**. Altera o caput do art. 32 afirmando que o ensino fundamental obrigatório tem duração de 9 (nove) anos e inicia-se aos 6 (seis) anos de idade.

KISHIMOTO, T. M. - Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. **Educ. Pesqui**. vol.27 no.2 São Paulo July/Dec. 2001.

MELO, A. V. F. Jogo pedagógico, Brasil e sua dinâmica territorial: educação lúdica em geografia. Universidade Cruzeiro do Sul. 2008.

O'CONNELL, M. S. A contribuição da brinquedoteca para a realização do trabalho pedagógico. **Rev. Cient. Cognitionis. 2020.**

VYGOTSKY, L.S. – **A Formação Social da Mente:** O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Martins Fontes. 1998. São Paulo.

ZANETTE, G. V. F. A ludicidade no atendimento psicopedagógico. 2020.